



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL 13/2018

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CARGO:
TÉCNICO EM MÚSICA / VIOLA

DATA: 16/12/2018

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ✘ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ✘ As questões estão assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 20
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ✘ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ✘ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ✘ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto que se segue e responda às questões de 01 a 10.

Como os brasileiros veem a ciência e os cientistas?

Análise de três décadas de pesquisas de opinião desfaz mitos e traz revelações: população diz estar tão interessada em ciência quanto por esporte, mas pouquíssimos conseguem citar o nome de um pesquisador brasileiro ou de uma instituição.

01 A celebrada antropóloga norte-americana Margaret Mead (1901-1978) coletou, nos anos 1950,
02 centenas de desenhos de crianças, de diversos países, sobre o satélite artificial soviético Sputnik, a bomba
03 atômica, e, sobretudo, a figura do cientista. Confirmou o que muitos presumiam: a representação popular dos
04 cientistas não era boa. Carregada de estereótipos, mostrava os pesquisadores como afastados da
05 sociedade, estranhos e, eventualmente, perigosos. Mead descobriu que quase ninguém sequer gostaria de
06 se casar, ou que um filho se casasse, com cientistas. Foi com esse triste retrato que surgiram os primeiros
07 indicadores de percepção pública da ciência.

08 As pesquisas de Mead foram motivadas pelo forte impacto na opinião pública dos Estados Unidos do
09 lançamento do Sputnik e do bombardeio atômico às cidades de Hiroshima e Nagasaki. Mas, hoje, tais
10 estudos são feitos constantemente em quase todos os países, inclusive por aqui.

11 No Brasil, a primeira pesquisa nacional sobre opinião da população com respeito a ciência e
12 tecnologia ocorreu em 1987, mas foi seguida de um hiato de quase 20 anos em que só houve levantamentos
13 regionais ou sobre temas específicos. Em 2006, 2010 e 2015, foram feitas novas enquetes por todo o país,
14 por iniciativa do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação (nome atual) em parceria com
15 outras entidades, como o Centro de Gestão e Assuntos Estratégicos, na mais recente. A partir desses dados,
16 podemos ter uma ideia do que brasileiros e brasileiras pensam sobre o assunto, e como isso mudou em 30
17 anos.

18 **Visão não depende só da escolaridade**

19 E quais são as descobertas principais? Na minha opinião, duas são mais importantes: a primeira é
20 que, apesar do escasso — e extraordinariamente desigual — acesso ao conhecimento científico, os
21 brasileiros são fãs da ciência e, em grande medida, entusiastas das tecnologias. Em segundo lugar,
22 percebemos que as atitudes sobre ciência, sejam eufóricas ou cautelosas, não dependem somente do
23 conhecimento em ciências ou do hábito de informar-se. No caso do relacionamento dos brasileiros com a
24 ciência, o senso comum ditando que “ignorância gera medo” precisa ser repensado.

25 **Pouco informados, bastante interessados**

26 Esses 30 anos de enquetes nacionais nos permitem confirmar, antes de tudo, um fato já conhecido a
27 partir de pesquisas em outras áreas: a violenta desigualdade de oportunidades e acesso ao conhecimento.
28 Menos de um cidadão em cada 10 diz se lembrar do nome de algum cientista brasileiro (entre os mais
29 citados, Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Miguel Nicolelis, Vital Brazil, Santos Dumont e Cesar Lattes). Só 13%
30 se recordam de alguma instituição que faça pesquisa científica (entre as mais citadas, Fiocruz, Embrapa,
31 Instituto Butantan, USP, IBGE). Entre pessoas de baixa escolaridade, tal percentual se aproxima de zero,
32 mas muitos com ensino superior também não conseguem citar qualquer instituição ou cientista.

33 É um dado paradoxal. Em um país onde todo cidadão diz que a educação é importante, onde tanto
34 aqueles que estudaram numa universidade como os que não o fizeram percebem o prestígio dessas
35 instituições e, frequentemente, conhecem o nome das principais em sua região, entidades de pesquisa
36 celebradas ou nossas maiores universidades não são lembradas ao se perguntar sobre ciência. Parecem
37 estar associadas, na mente de muitos, ao ensino e à formação, mas não tanto à ciência e à pesquisa.

38 Tais dados são coerentes com indicadores da área de educação e com outros dados dessas
39 enquetes, por exemplo sobre a frequência a locais de difusão da cultura, como museus, jardins botânicos e
40 bibliotecas. A visitação dos brasileiros a esses lugares aumentou nos últimos anos, graças a investimentos e
41 políticas públicas, mas ainda é pequena se comparada aos índices de outros países. Reflete sobretudo a
42 desigualdade: pessoas de baixa renda e escolaridade frequentam menos tais espaços.

43 Uma antiga hipótese, um pouco ingênua, mas ainda presente no senso comum, é que o escasso
44 conhecimento é fruto direto da suposta falta de interesse dos brasileiros, e que, portanto, se conseguíssemos
45 “intrigar”, “cativar” mais os cidadãos, a familiaridade com a ciência aumentaria. Muitos editores, jornalistas,
46 cientistas ou políticos ainda hoje estão convencidos de que os brasileiros, em sua maioria, não têm interesse
47 por temas de cunho científico ou tecnológico. Pois essa convicção é, ao menos em parte, falha: nem sempre
48 a falta de informação se deve à falta de percepção da relevância de um tema; e os dados demonstram que,
49 no Brasil, somos, sim, interessados nesses assuntos.

50 Dados das enquetes feitas ao longo de 30 anos confirmam: os brasileiros se declaram interessados
 51 em C&T, em média, tanto quanto os habitantes da Europa e dos Estados Unidos. Tal interesse cresceu após
 52 1986, entre todos os grupos sociais. E tem mais: os brasileiros tendem a apreciar C&T (em 2015, 61% diziam
 53 ser interessados ou muito interessados) tanto quanto o esporte (56%), tema apaixonante para a nação.
 54 Também se dizem tão interessados em temas como saúde ou meio ambiente quanto em religião, vivência
 55 central para a maioria.

56 **Otimismo, sem ingenuidade**

57 Outros aspectos que marcam nossa cultura — apontam as pesquisas — são o otimismo em relação
 58 ao desenvolvimento da C&T e a visão positiva sobre ciência e cientistas. “Ordem e progresso” não parece ter
 59 ficado só em nossa bandeira. A maioria dos brasileiros valoriza os benefícios da C&T, confia nos cientistas
 60 como fonte de informação, tem uma imagem em geral positiva do cientista e de suas motivações, além de
 61 considerar importante conhecer a ciência e investir em pesquisa.

62 Os brasileiros, em média, se declaram mais otimistas quanto aos efeitos da C&T do que os cidadãos
 63 da maioria dos países europeus. A fração de pessoas que consideram que a ciência e a tecnologia só trazem
 64 benefícios para a humanidade está entre as maiores do mundo, e aumentou ao longo das décadas.

65 A confiança nos cientistas também é elevada. Questionados em quais fontes de informação confiam
 66 mais e menos, os brasileiros colocam os políticos como os atores sociais menos confiáveis. No topo da
 67 confiabilidade, médicos, cientistas, jornalistas. Ao crescer da escolaridade, confiam mais e mais nos
 68 cientistas que trabalham em instituições públicas.

69 Apesar de muitos cientistas estarem preocupados com movimentos anticiência, no Brasil não
 70 podemos dividir a população em um grupo a favor e outro contra “a ciência”. Existem grupos preocupados
 71 com alguns aspectos do desenvolvimento tecnológico, mas que, em outros, são interessados em C&T,
 72 favoráveis à pesquisa e confiantes na importância da ciência. As pessoas que se declaram abertamente
 73 desconfiadas dos cientistas, que enxergam na C&T apenas implicações negativas, ou, ainda, que atribuem
 74 aos cientistas motivações egoístas são uma fração bem abaixo de 10%.

75 Vários indicadores confirmam a imagem positiva de que os cientistas gozam em nossa sociedade.
 76 Por exemplo, 44% dizem que uma das motivações do cientista é “contribuir para o avanço do conhecimento”;
 77 39% que é também “solucionar problemas das pessoas”. E, em direto contraste com a posição de nossos
 78 governantes, a maioria dos cidadãos acredita que, mesmo em momentos de crise econômica, o investimento
 79 em C&T deve aumentar.

80 Tais opiniões não são apenas visões idílicas ou ingênuas de quem nunca parou para pensar nas
 81 relações entre o progresso técnico, a pesquisa científica e as dimensões éticas, econômicas e ambientais de
 82 nossas ações.

83 **A visão da ciência: múltiplas aplicações**

84 Fazer experimentos sobre como formamos opiniões a favor ou contra determinadas áreas da ciência,
 85 descobrir que fatores afetam nossas atitudes ou como adquirimos conhecimento são pontos que interessam
 86 a áreas diversas como psicologia social, educação, ciência da comunicação, antropologia, sociologia, dentre
 87 outras. Permite investigar aspectos profundos de como funcionam a cultura, a imaginação, a difusão do
 88 conhecimento.

89 As aplicações práticas de tais pesquisas são também importantes. Ao saber quais variáveis afetam o
 90 interesse das pessoas por C&T, ou suas atitudes, podemos identificar públicos-alvo específicos, fortalecer a
 91 apropriação da cultura científica, fornecer ferramentas para a divulgação científica ou as políticas
 92 educacionais. Os dados de percepção permitem construir indicadores de interesse e apropriação social em
 93 C&T, que podem ajudar a formular ou avaliar políticas públicas.

94 Homens e mulheres concordam, em sua maioria, que a pesquisa científica é essencial para indústria,
 95 que os governantes deveriam seguir orientações de cientistas, que C&T ajudam na diminuição das
 96 desigualdades. Por outro lado, a ciência não é vista como panaceia ou a única fonte dos avanços sociais.
 97 Metade da população, aproximadamente, discorda de que C&T possam eliminar pobreza e fome. Muitos
 98 também concordam que os desenvolvimentos de C&T podem ser “responsáveis” por problemas ambientais.
 99 Metade dos brasileiros acredita que a pesquisa precisa obedecer às regulamentações, e que os cientistas
 100 devem ser responsabilizados pelo uso do conhecimento que produzem. Metade defende o princípio de
 101 precaução: uma nova tecnologia não deve ser usada se ainda não forem bem conhecidos seus riscos.

102 Por fim, a maioria da população concorda com uma afirmação forte: “Os cientistas têm
 103 conhecimentos que os tornam perigosos”. Tais pessoas, contudo, em geral não negam que os benefícios da
 104 ciência sejam maiores que os malefícios, nem possuem uma visão negativa da figura do cientista: não se
 105 trata tanto de ser “contra” os cientistas, mas de estarem preocupados com a relação entre desenvolvimento e
 106 mercado, democracia, meio ambiente. A maioria dos entrevistados acredita que os cientistas tenham
 107 obrigação de expor publicamente os riscos, que a população deva ser ouvida nas grandes decisões sobre
 108 C&T, e que é capaz de entender o conhecimento científico se for bem explicado.

109 Tais preocupações quanto às implicações da ciência não são sinônimo de posturas anticientíficas.
 110 Por exemplo, entre os brasileiros que se declaram muito preocupados com temas como mudanças climáticas,
 111 agrotóxicos e energia nuclear, são poucos os que expressam visões negativas sobre a ciência: a maioria dos
 112 “preocupados” são, aliás, mais informados e interessados em C&T do que os demais.

113 **Opinião sobre C&T: de onde vem?**

114 No Brasil, a ignorância sobre ciência não gera medo. Por outro lado, elevada escolaridade não é
 115 sinônimo de visões unicamente positivas sobre C&T. Então, que tipo de fatores contribuem para nossas
 116 atitudes? Não sabemos ainda. É um conjunto de elementos que não dependem apenas do acesso à
 117 informação ou de escolaridade e renda. Alguns indícios são avaliados: atitudes e interesses podem depender
 118 do tipo de posicionamento moral, e do engajamento em atividades sociais e políticas.

119 Algumas análises e modelos estatísticos mostraram que as pessoas têm mais chances de ter
 120 interesse por C&T não somente ao crescer de sua escolaridade, mas, por exemplo, quando possuem
 121 interesse em temas ambientais ou algum tipo de engajamento social e político (participam de movimento
 122 social, partido, sindicato etc.). Essas pessoas têm menos chances que os demais brasileiros de serem
 123 euforicamente otimistas ou puramente pessimistas: tentar resolver problemas concretos, talvez, nos leve a
 124 uma visão mais cheia de nuances, menos idealizada, de como funciona a ciência. Visões sobre paridade de
 125 gênero também se constituem de forma entrelaçada com visões sobre ciência: as pessoas menos
 126 interessadas em C&T tendem a ser aquelas (poucas) que concordam com afirmações do tipo “os homens
 127 são cientistas melhores do que as mulheres”.

128 São apenas indícios, mas nos levam a uma hipótese: será que as atitudes sobre ciência, interesse,
 129 hábitos de buscar (ou não) conhecimento, dependem não só do grau de “alfabetização científica”, mas
 130 também de valores, redes de contatos e engajamento na sociedade? Estamos tentando descobrir a
 131 resposta. Estamos estudando, como Margaret Mead, desenhos de crianças, fazendo experimentos com
 132 jovens para seguir na rede sua busca por informação. Estamos investigando a difusão de boatos, ou, ainda,
 133 estudando os comentários dos usuários de sites de ciência... Quem sabe, em breve, os leitores da Ciência
 134 Hoje terão uma exclusiva sobre novas descobertas!

(CASTELFRANCHI, Yurij. Como os brasileiros veem a ciência e os cientistas?, Ciência Hoje, set. 2018, ed. 347. Disponível em: <<http://cienciahoje.org.br/artigo/como-os-brasileiros-veem-a-ciencia-e-os-cientistas/>>)

01. Conforme os dados das pesquisas nacionais sobre opinião da população com respeito a ciência e tecnologia, divulgados no texto, é possível afirmar que os cientistas tendem a ser percebidos pela maior parte dos brasileiros que responderam aos questionamentos como
- (A) profissionais que possuem motivações egoístas para pesquisar.
 - (B) pessoas cujo conhecimento é inofensivo e apenas benéfico para a sociedade.
 - (C) atores sociais confiáveis como fonte de informação.
 - (D) agentes que não contribuem para o desenvolvimento social.
 - (E) influenciadores de opinião que precisam ser controlados.
02. Considerando o processo de realização de pesquisas no Brasil acerca da opinião dos brasileiros sobre ciência e tecnologia, é possível afirmar, com base nas informações do texto:
- (A) Pesquisas nacionais sobre a opinião da população brasileira em relação a ciência e tecnologia não foram realizadas nos últimos 20 anos.
 - (B) Apesar do hiato de quase 20 anos sem pesquisas nacionais, foi possível comparar dados para analisar as percepções dos brasileiros sobre ciência e tecnologia ao longo dos anos.
 - (C) Em 2006, 2010 e 2015 foram realizadas apenas pesquisas regionais sobre a opinião da população em relação a ciência e tecnologia.
 - (D) As pesquisas nacionais sobre a opinião dos brasileiros em relação a ciência e tecnologia foram responsáveis pelo surgimento no mundo dos primeiros indicadores de percepção pública da ciência.
 - (E) Poucos países realizam estudos que busquem revelar a opinião de sua população sobre o papel do cientista e da ciência na sociedade.
03. Dentre as afirmações a seguir, a única que revela uma percepção de fato mencionada pelo autor, no texto, sobre tendências percebidas a partir das pesquisas nacionais sobre a opinião de brasileiros em relação a ciência e tecnologia, é:
- (A) As pessoas tendem a ter mais interesse por ciência e tecnologia conforme maior for seu interesse em temas ambientais, sociais e políticos.
 - (B) As pessoas tendem a ter menos interesse por ciência e tecnologia conforme seu grau de pessimismo para enfrentar problemas.
 - (C) As pessoas interessadas por ciência e tecnologia tendem a perceber que mulheres são cientistas melhores que homens.
 - (D) As pessoas tendem a ter mais interesse por ciência e tecnologia conforme cai seu nível de escolaridade.
 - (E) As pessoas tendem a ter mais interesse em ciência e tecnologia conforme maior for sua faixa etária.

04. Dentre os trechos a seguir, o único que revela uma constatação crítica do autor em relação ao baixo investimento em ciência e tecnologia no Brasil é:
- (A) “e extraordinariamente desigual” (linha 20)
 (B) “Estamos investigando a difusão de boatos” (linha 132)
 (C) “que os governantes deveriam seguir orientações de cientistas” (linha 95)
 (D) “entidades de pesquisa celebradas ou nossas maiores universidades não são lembradas ao se perguntar sobre ciência” (linhas 35 e 36)
 (E) “em direto contraste com a posição de nossos governantes” (linhas 77 e 78)
05. O acordo ortográfico vigente atualmente trouxe mudanças em relação ao uso de acento circunflexo em determinadas formas verbais. Esse é o caso de “veem” (presente no título do texto), que perdeu o acento circunflexo a partir do novo acordo. Outra forma verbal que também passou pela mesma modificação é:
- (A) Retraem (D) Leem
 (B) Terem (E) Vem
 (C) Caem
06. Dentre as descrições nominais a seguir, indique a única em que o adjetivo NÃO pode vir antes ou depois do substantivo sem que a mudança de posição ocasione mudança no significado da frase em que ocorre no texto.
- (A) “triste retrato” (linha 06)
 (B) “movimentos anticiência” (linha 69)
 (C) “baixa escolaridade” (linha 31)
 (D) “áreas diversas” (linha 86)
 (E) “novas descobertas” (linha 134)
07. Em “Por outro lado, a ciência não é vista como panaceia ou a única fonte dos avanços sociais” (linha 96), a palavra “panaceia” poderia ser substituída, de modo a manter o sentido no trecho em que ocorre, por
- (A) “algo que pode trazer benefícios”
 (B) “algo que gera confusão”
 (C) “algo que é grandioso”
 (D) “algo que não pode ser criticado”
 (E) “algo que pode curar todos os males”
08. No texto, todas as palavras a seguir estão entre vírgulas. Dentre elas, a única para a qual o uso dessas vírgulas é obrigatório, é:
- (A) hoje (linha 09)
 (B) eventualmente (linha 05)
 (C) portanto (linha 44)
 (D) frequentemente (linha 35)
 (E) ainda (linha 73)
09. Indique, dentre as opções a seguir, a única que apresenta uma afirmação correta sobre relações sintáticas entre sujeitos e verbos no texto.
- (A) O sujeito de “Confirmou” (linha 03) é “a figura do cientista” (linha 03).
 (B) O sujeito de “confiam” (linha 67) é “médicos, cientistas, jornalistas” (linha 67).
 (C) O sujeito de “são” (linha 89) é “pesquisas” (linha 89).
 (D) O sujeito de “mostraram” (linha 119) é “Algumas análises e modelos estatísticos” (linha 119).
 (E) O sujeito de “sejam” (linha 104) é “Tais pessoas” (linha 103).
10. Dentre as expressões referenciais a seguir, a única que NÃO sumariza informações de uma porção textual imediatamente anterior ou posterior é:
- (A) “a pesquisa científica” (linha 94)
 (B) “uma afirmação forte” (linha 102)
 (C) “esse triste retrato” (linha 06)
 (D) “tais dados” (linha 38)
 (E) “essa convicção” (linha 47)

LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

11. A lei 8.112/1990 institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais. De acordo com essa lei, é INCORRETO afirmar:
- (A) Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, podem ser criados por decreto.
 - (B) Servidor é a pessoa legalmente investida em cargo público.
 - (C) Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.
 - (D) É proibida a prestação de serviços gratuitos, salvo os casos previstos em lei.
 - (E) Os cargos públicos criados devem ter denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
12. De acordo com o disposto na lei 8.112/1990, em relação à investidura e provimento do cargo público, é INCORRETO afirmar:
- (A) A idade mínima de dezoito (18) anos é requisito básico para investidura em cargo público.
 - (B) O aproveitamento é uma forma de provimento de cargo público.
 - (C) As atribuições do cargo podem justificar a exigência de outros requisitos estabelecidos em lei.
 - (D) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
 - (E) A investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação.
13. Durante o estágio probatório, a aptidão e a capacidade do servidor serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados determinados fatores definidos na lei. Diante dessa premissa, é INCORRETO apontar como um dos fatores expressos na lei 8.112/1990:
- (A) a assiduidade
 - (B) a condição física
 - (C) a disciplina
 - (D) a capacidade de iniciativa
 - (E) a produtividade
14. No que se refere ao vencimento e à remuneração, é CORRETO afirmar:
- (A) Remuneração é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei.
 - (B) O vencimento, a remuneração e o provento poderão ser objeto de arresto, sequestro ou penhora para casos de indenização ou reparação de danos.
 - (C) É assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
 - (D) O servidor não perderá a remuneração do dia em que faltar ao serviço, mesmo que sem motivo justificado.
 - (E) Vencimento é a remuneração do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
15. Com relação às férias do servidor, é CORRETO afirmar que:
- (A) O servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de cinco (05) períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica.
 - (B) É permitido levar à conta de férias as faltas ao serviço.
 - (C) Para o primeiro período aquisitivo de férias serão exigidos dezoito (18) meses de exercício.
 - (D) As férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral, ou por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade.
 - (E) As férias poderão ser parceladas somente em duas (2) etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, e no interesse da administração pública.

16. A lei 8.112/1990 concede direito de licença ao servidor. Com relação ao dispositivo legal inserido na lei, NÃO pode ser conferida concessão de licença ao servidor:
- (A) para o serviço militar.
 - (B) para tratar de interesses particulares estando em estágio probatório.
 - (C) para atividade política.
 - (D) para capacitação.
 - (E) para desempenho de mandato classista.
17. De acordo com dispositivos da lei 8.112/1990, é INCORRETO afirmar:
- (A) Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por quinze (15) dias consecutivos em razão de casamento.
 - (B) Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por um (01) dia para doação de sangue.
 - (C) Será concedido horário especial ao servidor estudante, quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, sem prejuízo do exercício do cargo.
 - (D) Será concedido horário especial ao servidor portador de deficiência, quando comprovada a necessidade por junta médica oficial, independentemente de compensação de horário.
 - (E) Ao servidor estudante que mudar de sede no interesse da administração é assegurada, na localidade da nova residência ou na mais próxima, matrícula em instituição de ensino congênere, em qualquer época, independentemente de vaga.
18. A lei 8.112/1990 traz o elenco de proibições impostas ao servidor público. Diante desse contexto, é INCORRETO afirmar que é proibido ao servidor:
- (A) opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
 - (B) cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado.
 - (C) recusar fé a documentos públicos.
 - (D) levar as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo ao conhecimento da autoridade superior ou, quando houver suspeita de envolvimento desta, ao conhecimento de outra autoridade competente para apuração.
 - (E) ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato.
19. No que se refere às penalidades do servidor público estabelecidas na lei 8.112/1990, é INCORRETO afirmar:
- (A) O ato de imposição da penalidade mencionará sempre o fundamento legal e a causa da sanção disciplinar.
 - (B) A inassiduidade habitual é caso de penalidade de demissão do servidor
 - (C) São estabelecidas como penalidades: a advertência, a suspensão, a demissão, a cassação de aposentadoria ou disponibilidade, a destituição de cargo em comissão, a destituição de função comissionada e a retenção do vencimento.
 - (D) A suspensão será aplicada em caso de reincidência das faltas punidas com advertência e de violação das demais proibições que não tipifiquem infração sujeita a penalidade de demissão, não podendo exceder de 90 (noventa) dias.
 - (E) Quando houver conveniência para o serviço, a penalidade de suspensão poderá ser convertida em multa, na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.
20. Com relação à seguridade social do servidor prevista na lei 8.112/1990, é CORRETO afirmar:
- (A) A União manterá Plano de Seguridade Social exclusivamente para o servidor.
 - (B) O servidor ocupante de cargo em comissão que não seja, simultaneamente, ocupante de cargo ou emprego efetivo na administração pública direta, autárquica e fundacional, terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social, com exceção da assistência à saúde.
 - (C) A licença à gestante, à adotante e a licença-paternidade não fazem parte do rol de benefícios previstos no Plano de Seguridade Social do servidor.
 - (D) Quanto ao dependente, o Plano de Seguridade Social do servidor não compreende o benefício da pensão vitalícia e temporária.
 - (E) Será assegurada ao servidor licenciado ou afastado sem remuneração a manutenção da vinculação ao regime do Plano de Seguridade Social do Servidor Público, mediante o recolhimento mensal da respectiva contribuição, no mesmo percentual devido pelos servidores em atividade, incidente sobre a remuneração total do cargo a que faz jus no exercício de suas atribuições, computando-se, para esse efeito, inclusive, as vantagens pessoais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Segundo Roy Bennett, em seu livro Forma e Estrutura na Música, pode-se afirmar que Forma é:
- (A) Construção de uma melodia.
 - (B) Quantidades de compasso de uma peça.
 - (C) A maneira como compositor projeta e constrói sua música, sendo a estrutura total da peça
 - (D) A estrutura empenhada e colocada no decorrer da peça.
 - (E) Elaboração do sujeito e contra-sujeito de uma peça, montando parte das estruturas.
22. Existem duas formas ou projetos simples que os compositores usam para estruturar peças relativamente curtas, essas formas são chamadas ou conhecidas como:
- (A) Escalas e Acordes.
 - (B) Frases e Sentenças.
 - (C) Cadência e Modulação.
 - (D) Binária e Ternária.
 - (E) Simples e Composta.
23. A construção da forma Rondó dentro da estruturação musical é:
- (A) tema principal, episódio contrastante e retorno ao tema principal.
 - (B) tema principal, tema secundário, desenvolvimento e tema principal.
 - (C) Forma A, B, C, D.
 - (D) tema principal, contratema, tema secundário e coda.
 - (E) tema principal, tema secundário e coda.
24. Uma textura musical pode ser formada por 3 (três) maneiras básicas de “tecer” uma música. São elas:
- (A) Melodia, Ritmo e Harmonia.
 - (B) Ritmo, Timbre e Forma.
 - (C) Timbre, Harmonia e Timbre.
 - (D) Monofônica, Polifônica e Homofônica.
 - (E) Timbre, Monofônica e Homofônica.
25. Foram compositores do período Renascentista:
- (A) Palestrina, Haydn e Mozart.
 - (B) G. Gabrieli, Palestrina e Beethoven.
 - (C) Josquin, G. Gabrieli e Gluck.
 - (D) Gluck, Bryd e Lassus.
 - (E) Palestrina, Bryd e Lassus.
26. Fuga pode ser definida como:
- (A) uma peça contrapontística que se fundamenta essencialmente na técnica de imitação.
 - (B) uma peça que trabalha com temas diversos que vão se interpondo dentro do discurso melódico.
 - (C) uma peça com dois temas distintos que se contrapõem essencialmente na técnica de transposição.
 - (D) uma peça contrapontística com contrastes harmônicos.
 - (E) uma peça com sujeito e contra sujeito que se contrapõem.
27. A forma musical do período barroco, composta por uma Allemande, uma courante, uma corrente, uma sarabanda e uma giga compreende ao gênero musical:
- (A) Sonata Barroca.
 - (B) Concerto grosso.
 - (C) Suíte Barroca.
 - (D) Cantata de Natal.
 - (E) Concerto barroco.

28. O significado do termo Abertura Francesa dentro do contexto musical do Barroco é:
- Abertura usada na peça de Vivaldi.
 - Termo usado para definir o início de um Concerto Grosso.
 - Termo usado para definir um andamento na ópera barroca.
 - Abertura muito comum na França barroca definido por Lully.
 - Termo usado para um início lento e majestoso, de ritmo incisivo e pontuado, levando a uma seção mais rápida, com emprego da imitação.
29. O estilo de fuga corresponde a:
- Cânone / imitativo.
 - Contrapontístico imitativo / com três ou quatro partes (vozes).
 - Linha melódica / rondó.
 - Ripieno / tutti.
 - Melódico / cadência.
30. Assinale a opção que contém o período em que o cravo teve seu apogeu na história da música, como solista e acompanhamento.
- Medieval
 - Renascença
 - Barroco
 - Clássico
 - Romântico
31. O compositor italiano Antonio Vivaldi escreveu mais de 500 concertos, dos dois tipos: *concerto grosso* e *concertos solo*. A imagem abaixo do 2º movimento da Primavera da série *As Quatro Estações*, para violino solo e orquestra. Temos uma importante voz de viola sendo representada. De acordo com o poema (sonetos), Antonio Vivaldi gostaria que a viola fosse:

Viola

Il cane che grida

E quindi sul fiorito ameno prato Al caro mormorio di fronde e piante Dorme'l Caprar col fido

Largo



sempre f si deve suonare sempre molto forte e strappato

- Dança pastoral
 - Canto dos pássaros
 - Pastor que dorme
 - O cão que ladra
 - Primavera
32. Considerando as principais características da música clássica, identifique V (Verdadeiro) ou F (Falso)
- De início, há a retomada de texturas mais leves e homofônicas, com a melodia apoiada em acordes simples. As texturas polifônicas, entretanto, logo retornam.
 - Mais leve, de textura mais clara e menos complicada que a barroca; é principalmente homofônica - a melodia sustentada por acompanhamento de acordes (mas o contraponto continua presente).
 - Ênfase na beleza e na graça da melodia e da forma, proporção e equilíbrio, moderação e controle; refinada e elegante no caráter, com a estrutura formal e a expressividade em perfeito equilíbrio.
 - O baixo contínuo ou baixo cifrado torna-se a base de quase toda a música barroca, fornecendo uma decidida linha de baixo que impulsiona a música para a frente, do começo ao fim.
 - As melodias tendem a ser mais curtas que as barrocas, com frases bem delineadas e cadências bem definidas.
 - A orquestra cresce em tamanho e âmbito; o cravo contínuo cai em desuso e as madeiras se tomam uma seção independente.

() A família das violas é gradualmente substituída pela dos violinos. A seção de cordas transforma-se no núcleo da orquestra barroca, mas conservando um teclado contínuo (cravo ou órgão), de modo a preencher as harmonias sobre a linha do baixo cifrado e a enriquecer as texturas.

Assinale a opção que contém a sequência CORRETA.

- (A) V, V, V, F, F, V, F
- (B) F, F, F, V, V, V, F
- (C) V, V, F, F, F, V, F
- (D) F, V, V, F, V, V, F
- (E) F, V, V, F, V, V, V

33. No âmbito das vozes, a extensão do soprano e contralto na escala geral são, respectivamente:

- (A) Soprano de Fá 1 até Ré 3; contrato Sol 2 até fá 4
- (B) Soprano de Lá 1 até Fá 3; contralto Si 1 até Dó 3
- (C) Soprano de Lá 2 até Sol 3; contralto Sol 2 até Mi 4
- (D) Soprano de Sol 2 até Fá 3; contralto La 1 até Ré 3
- (E) Soprano e Dó 3 até Sol 4; contralto La 2 até Ré 4

34. São quatro as famílias ou naipes de instrumentos: cordas, madeiras, metais e percussão. Cada família – naipe – tem suas características. Nas cordas, os músicos produzem o som ao passarem um arco por cordas retesadas, ou mesmo ao dedilharem as mesmas. Já nas madeiras e metais, os sons são produzidos pelo sopro dos músicos. Por fim, dos instrumentos de percussão os músicos obtêm o som ao percutirem-nos ou agitá-los. As cordas são a base das orquestras, pois constituem mais da metade dos instrumentos da mesma. Esta família é formada por: violinos, violas, violoncelos, contrabaixos.

Os instrumentos que têm suas cordas soltas do grave para o agudo em Dó, Sol, Ré e La são:

- I. Apenas os violinos e violas;
- II. Apenas as violas e os baixos;
- III. Apenas os violoncelos e as violas.

Está(ão) CORRETO(S) apenas o(s) item(ns):

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e I.
- (D) III.
- (E) Nenhuma dos itens.

35. Os andamentos, em ordem decrescente de velocidade são:

- (A) andante, maestoso, moderato.
- (B) allegro, adagio, largo.
- (C) largo, adagio, allegro.
- (D) moderato, lento, andante.
- (E) andante, largo, lento.

36. Embora os compositores clássicos tenham escrito boa quantidade de obras de caráter religioso, pode-se caracterizar e considerar como um período de grande desenvolvimento da música instrumental para orquestra. Os dois maiores compositores de sinfonias do período clássico foram:

- (A) Gluck e Beethoven.
- (B) Mozart e Gluck.
- (C) Beethoven e Haydn.
- (D) Beethoven e Mozart.
- (E) Haydn e Mozart.

37. Conforme o exemplo da escala abaixo, pode-se afirmar que ela escala é:



- (A) Escala Maior.
- (B) Escala Menor.
- (C) Escala Mozartiana.
- (D) Escala Bachiana ou Híbrida.
- (E) Escala Enarmônica.

38. Assinale os tons relativos da música abaixo.

A Bela e a Fera
Walt Disney - Oscar Melhor Canção

www.superpartituras.com.br

Prof. Robin Lomonaco *Alan Menken*

TECLADO

The score includes the following chords: F, C7, F, C7, F, Am, Bb, C7, F, C7, F, C7, F7, Bb, Am7, Gm, C7, F, C7, Am, Bb, Am, Bb, Am, Dm, Dm7, Eb, D7, G, D7, G, D7, G, Bm, C, D7, G, D7, G, D, G, C, Bm, Am, D7, G, Am, D7, G, Em, Bm, C, Bm, Am, D7, G.

- (A) Mi bemol maior / Dó menor
- (B) Ré menor / Mi menor
- (C) Fá menor / Sol menor
- (D) Fá maior / Sol maior
- (E) Nenhuma das opções.

39. Considerando o exemplo da questão anterior, a Canção a Bela e a Fera, indique os compassos que contêm acordes de dominantes na primeira parte antes de modular.

- (A) compassos 2, 4, 8, 10, 12, 14 e 16
- (B) compassos 2, 4, 7, 8, 10,12, e 16
- (C) compassos 23, 25, 27, 31, 33, 35, 37e 41
- (D) dó maior e ré menor
- (E) nenhuma das opções anteriores

40. Marque a opção que apresente apenas acordes de tétrades DOMINANTE em 2ª (segunda) inversão dos seguintes campos harmônicos:

- 1. Em7 (Mi menor natural);
- 2. D7M (Ré maior);
- 3. Gm7M (Sol menor harmônico);
- 4. Cm7M (Dó menor melódico);

- (A) 1 - Cm7/G, 2 - D7M/A, 3 - Am7/E, 4 - E7/B
- (B) 1 - Cm7/G, 2 - D7M/A, 3 - Am7/E, 4 - Em7/B
- (C) 1 - Cm7/B, 2 - D7M/A, 3 - Am7/E, 4 - E7/B
- (D) 1 - C7/G, 2 - D7/A, 3 - A7/E, 4 - Em7/D
- (E) 1 - B/D, 2 - A/C#, 3 - D/F#, 4 - G/B

41. No fragmento abaixo, a escala inserida possui dois semitons, entre os graus II-III e V-VI, sendo conhecida como:



- (A) Escala Cigana
- (B) Escala Arcaica
- (C) Escala Napolitana
- (D) Escala Francesa
- (E) Escala Maior

42. São denominados, respectivamente, os ornamentos ilustrados abaixo.



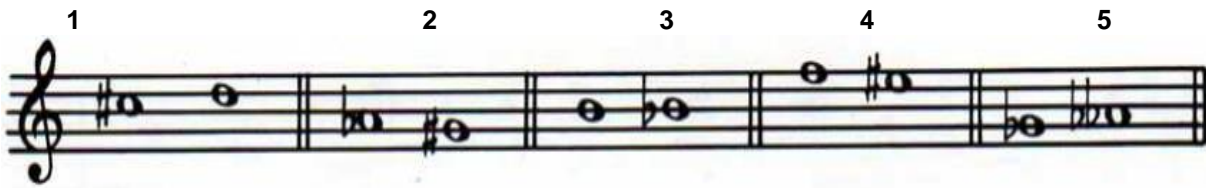
- (A) Apojatura Superior e Apojatura Inferior
- (B) Grupeto Superior e Grupeto Inferior
- (C) Trilos Superiores e Trilos Inferiores
- (D) Floreio Superior e Floreio Inferior
- (E) Mordente Superiores e Mordentes Inferiores

43. Nomeie as articulações utilizadas e sugeridas dentro do contexto de corda friccionadas.



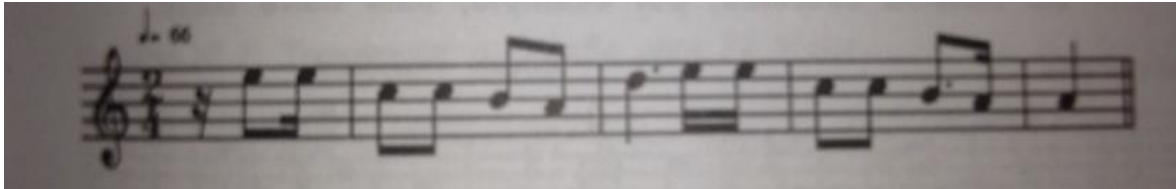
- (A) detache, portato, staccato e non legato
- (B) portato, na corda, staccato e martele
- (C) legato, legato, staccato e staccato
- (D) portato, legato, staccato e martele
- (E) portato, legato, martele e staccato

44. Assinale a opção que contém os compassos enarmônicos.



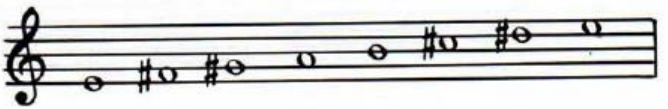
- (A) 1, 3 e 5
- (B) 2, 4 e 5
- (C) Todos
- (D) 2 e 4
- (E) 1, 2 e 3

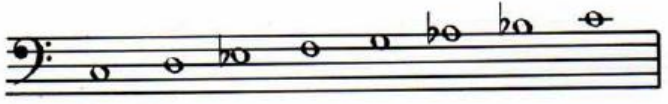
45. O trecho musical abaixo contém:

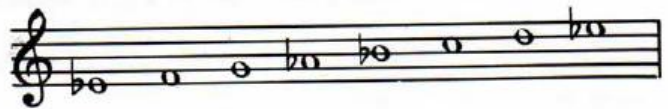


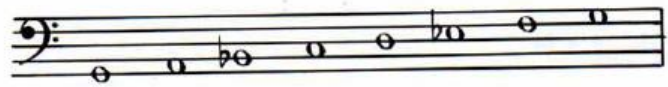
- (A) colcheias, semi-colcheia, semínima pontuada, fusa e semifusa.
- (B) semibreve, mínima e semínima.
- (C) pausa de colcheia, semibreve, mínima, semínima pontuada e semínima.
- (D) pausa de semi-colcheia, colcheia, semicolcheia, semínima pontuada, colcheia pontuada e semínima.
- (E) pausa de semi-colcheia, colcheia, semi-colcheia, colcheia pontuada e semínima.


46. Identifique o tom das seguintes escalas, respectivamente:

a) 

b) 

c) 

d) 

e) 

- (A) E maior, Cm, Eb maior, Gm e A maior
- (B) E maior, Cm, Eb maior, Gb e Ab
- (C) E natural, Cm9, Db maior, Gm e A maior
- (D) E maior, Cm, Ebm, Gm e A maior
- (E) Em, Cm, Ebm, Gm e A maior

47. É uma das unidades que promovem a ordem e a proporção em que estão dispostos os sons que constituem melódicas e harmonia. Está-se tratando do:

- (A) Ritmo
- (B) Motivo
- (C) Período
- (D) Tema
- (E) Cântone

48. O quadro esquemático abaixo estabelece o formato de composição do Período Clássico denominado de:

Exposição (apresentação)			Desenvolvimento (discussão)	Recapitulação (reexposição)			Coda
1º tema (tônica)	Ponte (mudança de tonalidade)	2º tema (em nova tonalidade)		abordagem de diferentes tonalidades; discussão, desenvolvimento, combinação e oposição de idéias já expostas.	1º tema (tônica)	Ponte (agora alterada)	

- (A) Forma Rondó
- (B) Forma Rococó
- (C) Concerto Grosso
- (D) Trio Sonata
- (E) Forma Sonata

49. O termo Música Programática ou de Programa significa:

- (A) Música voltada para um programa de concerto.
- (B) Música escrita em um programa.
- (C) Música para Filme.
- (D) Música que conta uma história, de certo modo descritiva, e invoca uma imagem na mente do ouvinte.
- (E) Música usada nas aberturas sinfônicas, ilustrando algum tema.

50. De acordo com os gráficos abaixo, identifique os movimento das vozes respectivamente:

1

2

3

- (A) Direto, reto e uníssono.
- (B) Direto, paralelo e contrário.
- (C) Com saltos, em terças e espelhado.
- (D) Direto, contrário e paralelo.
- (E) Com saltos, oblíquo e paralelo.